

Cidades.

Do lixo, ele faz até um avião

Artesão capixaba Paulo César Lopes tem obras requisitadas por empresários de fora. Um de seus aviões foi parar até na novela "Zazá", já exibida pela Rede Globo. *Página 10*

EDITORA:
ELISA RANGEL
erangel@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

MANCHA NO MAR

POLUIÇÃO ATINGIU 2 MIL METROS QUADRADOS

Análise técnica concluiu que houve degradação ambiental

▄ **VILMARA FERNANDES**
vfernandes@redgazeta.com.br

Uma mancha de mais de dois mil metros quadrados de minério no mar de Camburi, em Vitória. Foi o que ocasionou o derramamento do produto no entorno do Porto de Tubarão. A constatação foi feita por técnicos da Secretaria de Meio Ambiente da Capital (Semmam), em relatório divulgado ontem.

Segundo nota da Semmam, em vistorias realizadas nos píeres da Vale, foi constatado "grande acúmulo de minério nas estruturas das correias transportadoras desse produto para os navios e nas plataformas de sustentação das correias. Isso ocasionou o derramamento desse material no mar, causando poluição no ambiente marinho", diz o texto da nota.

O derramamento gerou uma mancha, denominada pluma. No local foram colhidas cinco amostras de água, analisadas pelo Laboratório de Pesquisas e Desenvolvimento de Tecnologia para Análise de Petróleo da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). O laudo comprovou a presença do minério na água.



Acúmulo de minério de ferro em correias e plataformas da Vale provocou o derramamento no mar, diz relatório

De acordo com o secretário de Meio Ambiente de Vitória, Max da Mata, houve degradação ambiental em decorrência do derramamento de minério. E foi a primeira vez, explicou, que os técnicos constataram a presença desse tipo de mancha (pluma) no mar. "Nem sempre é fácil identificar essa mancha

porque ela se dissipa. O fato é que ela não deveria estar lá", pontuou.

Segundo Max da Mata, não há no relatório constatações sobre danos à fauna e flora da região. Acrescentou que não há garantias de que o material possa atingir outros pontos da praia. "Pode atingir ou não, vai depender das correntes

marítimas", explicou.

O relatório foi encaminhado ao Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), Delegacia de Crimes Ambientais e Ministério Público do Espírito Santo. O Iema já decidiu multar a empresa e aguardava apenas a conclusão do documento para definir o valor.

As vistorias no Porto de Tubarão foram realizadas por vereadores membros da CPI do Pó Preto da Câmara Municipal, acompanhados de técnico da Semmam. O objetivo era verificar fontes de poluição provenientes do carregamento de minério.

ONG

Para o presidente da

OUTRO LADO

Vale ainda não recebeu relatório

▄ Por intermédio de nota, a Vale informa que, até o momento, não foi oficialmente notificada e nem recebeu da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semmam) cópia do referido relatório. A empresa acrescenta ainda que, assim que receber o material, irá analisá-lo e, posteriormente, se reportar diretamente ao órgão ambiental sobre o seu resultado. Diz ainda que, em ocasião anterior, a Vale requereu uma cópia do relatório à Semmam, mas até o momento não obteve retorno.

ONG Juntos SOS Espírito Santo Ambiental e membro do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, Eraylton Moreschi, a única novidade do relatório é o tamanho da mancha.

"A poluição na região é antiga. O que aguardamos agora são as providências. Até agora nada foi feito como determina a lei ambiental".

O VAI E VEM DA POLUIÇÃO

▼ Vistoria

Nos dias 5 e 8 de junho, a CPI do Pó Preto, da Câmara de Vitória, realizou vistorias na área do Porto de Tubarão.

▼ Equipe

Participaram da vistoria um técnico da Semmam e os vereadores Davi Esmael, Fabrício Gandini

e Vinícius Simões.

▼ Amostras

No local foram colhidas cinco amostras de água que foram analisadas pelo LabPetro, da Ufes.

▼ Relatório prévio

O relatório prévio da vistoria apontou poluição por minério de ferro em local próximo ao Porto de

Tubarão, em Camburi. Além de constatarem presença de minério fora das correias transportadoras, foi identificada uma mancha (pluma) no mar.

▼ Constatação

Relatório final da Semmam confirma que houve poluição por minério na região,

causada pelo derramamento de minério que gerou uma mancha de 2.066 metros quadrados na água.

▼ Município

A Semmam decidiu notificar a empresa para que faça a retirada do produto e também a correção das falhas no

transporte do material. O relatório foi encaminhado para o lema, a Delegacia de Crimes Ambientais e o Ministério Público Estadual.

▼ Multa do lema

Em decorrência da poluição, o lema decidiu multar a Vale. O valor será definido com base no relatório que foi concluído

ontem pela Semmam.

▼ Outra

Em 2012 a empresa já havia sido multada pelo lema, em R\$ 3,36 milhões, por poluir o mar com minério. A Vale recorreu e o processo ainda está sendo analisado pelo lema.